



APRESENTAÇÃO DE PÔSTERES.

INFLUÊNCIA DA ADUBAÇÃO VERDE NA PRODUÇÃO DE QUIABO EM AMAJARI

Rafael Fiusa de Moraes
Samuel da Silva Santos

Entre as práticas que visam à sustentabilidade do solo agrícola, empregam-se adubos verdes e/ou plantas de cobertura, incorporados ou não ao solo, em rotação, sucessão ou consorciação com as culturas, com o objetivo de diminuir a erosão e recuperar características físicas, químicas e biológicas do solo. As espécies de leguminosas mais utilizadas fixam, biologicamente, o nitrogênio, produzem grandes quantidades de matéria seca e têm concentração elevada de nutrientes na parte aérea, possuem sistema radicular profundo e ramificado e têm fácil decomposição. Entre os adubos verdes, o feijão guandu se destaca quanto à produtividade e capacidade de crescer em solos de baixa fertilidade. O manejo do feijão Guandu é feito por podas da parte aérea durante a estação de crescimento da cultura principal e o produto das podas aplicado no solo, onde se decompõem e fornecem nutrientes às plantas. O conhecimento da taxa de decomposição se faz necessário para que ocorra um maior aproveitamento dos resíduos a serem aplicados, uma vez que descobriremos o momento certo de introduzir a cultura subsequente. O objetivo deste trabalho foi conhecer a taxa de decomposição de resíduos de Feijão Guandu e seu efeito sobre a produção de Rabanete. Foram implantados quatro canteiros de 2 metros quadrados cada. Nestes canteiros serão colocados resíduos de Feijão Guandu aonde serão usados Litter Bags para avaliar a decomposição. Cada Litter Bag possui o tamanho de 20 cm por 20 cm. Os resultados serão apresentados no V fórum de integração do IFRR em formato de pôster. Após a avaliação da decomposição, será implantada a cultura do Rabanete aonde serão avaliados critérios agrônômicos.